



Pró Reitoria
de Extensão
(PROEX/
UFSC)



Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Enfermagem
GESPI – Grupo de Estudos sobre o Cuidado da
Saúde Integral de Pessoas Idosas

PREVENÇÃO DE QUEDAS JUNTO AOS IDOSOS PORTADORES DA DOENÇA DE PARKINSON

APOIO FINANCEIRO:



INFORMAÇÕES

PROJETO DE EXTENSÃO: PROMOÇÃO,
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE QUEDAS JUNTO
AOS IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON:
AÇÕES EDUCATIVAS NO SUS

Telefone: (48) 37212755

Facebook: GESPI UFSC

Email: karina.h@ufsc.br

ORGANIZAÇÃO DA CARTILHA:

Profª Drª Karina S. de Almeida Hammerschmidt

Profª Drª Angela Maria Alvarez

Danielley Cristini Lucca

Francielle Regina dos Santos Luciano

Francielly Martins Alflen

Maria Eduarda Grams Salum

Marina Firmo



Florianópolis 2014

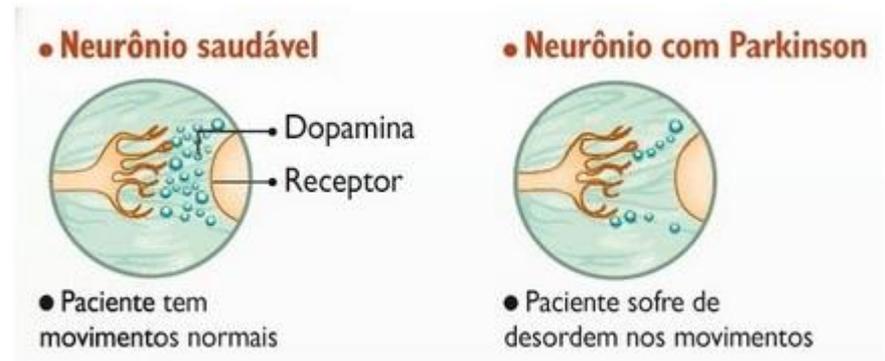
APRESENTAÇÕES

Cartilha realizada por acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, com supervisão da Professora Doutora do Departamento de Enfermagem.

Tem como intuito informar e educar a população acerca da Doença de Parkinson e prevenir possíveis consequências dos sintomas da Doença.

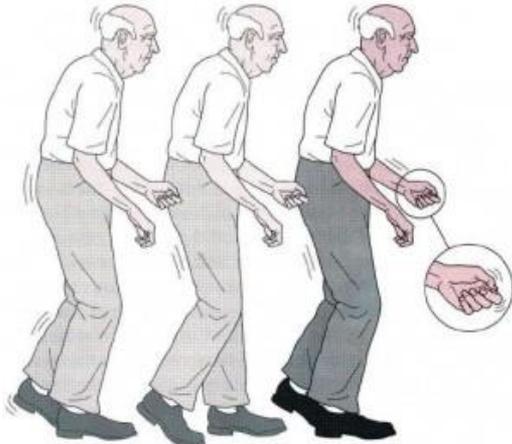
DOENÇA DE PARKINSON – O QUE É?

- Doença neurológica, crônica, progressiva, que atinge o sistema nervoso central e compromete os movimentos.
- Causada pela diminuição intensa da produção de dopamina (substância química que ajuda na transmissão de mensagens entre as células nervosas). Sem a dopamina, as células nervosas dessa parte do cérebro não podem enviar mensagens corretamente.
- A causa exata do desgaste destas células do cérebro é desconhecida.



SINTOMAS

- Lentificação e diminuição dos movimentos.
- Tremores nas extremidades das mãos.
- Diminuição das letras ao escrever.
- Rigidez muscular, distúrbios da fala, dificuldade para engolir.
- Instabilidade postural (dificuldades relacionadas ao equilíbrio).
- Tonturas e distúrbios do sono.



TRATAMENTO

- Não existe cura para a doença, porém ela pode e deve ser tratada.
- A grande arma para combater o Parkinson são os remédios, cirurgias, além da assistência de profissionais da área da Saúde.

FISIOTERAPIA:

- Permite que o tratamento tenha melhor eficácia através da reeducação e a manutenção da atividade física.
- Os exercícios físicos conservam a atividade muscular e a flexibilidade articular.



FONOAUDIOLOGIA:

- Uma terapia dirigida a fala e a voz pode ajudar o paciente com Parkinson a conservar, apesar da doença, uma fala compreensível e bem modulada.

TRATAMENTO FARMACOLÓGICO:

- Levodopa (L-Dopa): medicamento mais importante para amenizar os sintomas da doença. Se transforma em dopamina no cérebro e supre parcialmente a falta do neurotransmissor.

- Além do L-Dopa, existem diversos outros que complementam o arsenal de medicamentos para combater os sintomas da doença.



TERAPIA OCUPACIONAL:

- Orientação ao paciente com o objetivo de facilitar as atividades da vida diária.

QUEDAS NA PESSOA COM DOENÇA DE PARKINSON



COMO EVITAR?

QUEDAS

- **Definição:** deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior a posição inicial com a incapacidade de correção em tempo hábil.
- O próprio avançar da idade faz com que o reflexos diminuam, muitas vezes associados a fraquezas musculares e ao envelhecimento articular.
- **Frequência:** no Brasil, cerca de 30% dos idosos caem pelo menos uma vez ao ano.
- O risco deste tipo de acidente pode ultrapassar 50% entre as pessoas acima de 85 anos.
- Em 70% dos casos, é dentro de casa que ocorre o maior número de quedas.
- A frequência de quedas é maior em mulheres

- **Consequências:** a principal e mais grave consequência das quedas são as fraturas, que geram declínio funcional, risco de novas quedas, depressão e até aumento da mortalidade.
- Fraturas mais comuns: fêmur, rádio, clavícula, coluna, úmero, escápula, patela e nariz.
- Acidente vascular cerebral
- Osteoporose
- Pneumonia
- Artrite
- Infecção do Trato Urinário
- Cardiopatia

FONTE:

http://www.maragabrilli.com.br/federal/manualquedas_idoso/Manual_de_Prevencao_de_Quedas_da_Pessoa_Idosa.pdf



CAUSAS MAIS COMUNS DE QUEDAS:

- Andar com os pés arrastados no chão
- Mudanças bruscas de direção
- Realizar mais de uma tarefa enquanto anda
- Inclinação do corpo para frente ao andar (gerando assim o desequilíbrio)
- Fraqueza muscular
- Perda de visão (óculos incorretos e/ou catarata)
- Fraqueza por desnutrição e anemia
- Mobiliário inadequado (objetos espalhados pelo chão, tapetes soltos..)



CUIDADOS EM CASA PARA EVITAR QUEDAS:

- Retire tapetes soltos
- Retire objetos espalhados pelo chão
- Atenção com degraus (destacar com fita sinalizadora)
- Levantar-se devagar da cama ou sofá, evitando assim tonturas
- Não subir em cadeiras ou bancos para pegar objetos no armário
- Evitar extremos de temperatura (pois isso também causa tontura)

